

**ATUALIDADE: COMO ENSINAR NUMA PERSPECTIVA
CONTEMPORÂNEA, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Zanini (1999) uma visão panorâmica da teoria e da prática do ensino de língua materna.

Com este relato percebemos, também, mudanças em sua carreira profissional. Esta alternância da língua ensinada pelos professores, ora com aulas de Português, ora com aulas de Inglês, revela múltiplas dimensões que requerem um conhecimento que vá além dos conteúdos ensinados. Grossman (2006; apud IRALA E LEFFA, 2014, p. 262) apresenta quatro eixos necessários para o saber do/a professor/a de línguas:

- a) Conhecimento do conteúdo;
- b) Conhecimento pedagógico;
- c) Gestão da sala de aula e currículo;
- d) Conhecimento didático (estratégias de ensino);
- e) Conhecimento do contexto (que diz respeito ao aluno e a comunidade onde ele está inserido).

**“Comecei
ensinando
Língua Inglesa,
porém, no
decorrer dos
anos, fez-se
necessário
ensinar
também
Português.”
(Professora,
2021).**

É importante considerar que a língua não se restringe a um simples sistema independente composto por partes separadas umas das outras, que para aprendê-la basta adquirir cada uma de suas partes, como afirmam alguns pesquisadores. A língua é orgânica e está estreita e constantemente relacionada a quem a usa



Para Antunes (2014) a formação do professor de línguas revela grandes carências de aspectos políticos, ideológicos e sociais. Ele destaca alguns entraves que impedem a capacitação destes professores de línguas, dentre eles: a precariedade dos cursos de letras e pedagogia; e a omissão por parte de algumas instituições que ofertam estes cursos à reorganização de certos conceitos teóricos. Outro entrave que iremos acrescentar é o que diz respeito ao acesso aos meios de produção de conhecimento, neste, iremos situar a experiência relatada pela professora que trabalha tanto a Língua materna, quanto uma Língua estrangeira.



DESAFIOS

[...] entre tantos desafios enfrentados ao longo de minha carreira, nenhum foi tão marcante como o ensino remoto vivenciado por mim e os alunos no ano de 2020 (dois mil e vinte) até o presente momento... (PROFESSORA, 2021)

PENSAR NUMA formação que garanta ao professor espaço para protagonizar o ensino, de maneira crítica e reflexiva, permitindo que o mesmo traga inovações para sala de aula.

Aprender agendar reuniões e fazer vídeos conferência pelo google meet e outras plataformas foram as mais desafiadoras. O Google Sala de Aula passou a ser minha sala de estudos com o alunado, impressionante as dificuldades que tivemos que romper. Que felizmente foram superadas, pacientemente. (PROFESSORA, 2021)

Diante do exposto, convém refletirmos nas palavras de Leffa (2001) no tocante a formação como processo contínuo: da teoria à prática e ao conhecimento experimental, bem como, do conhecimento experimental, refletindo em sua prática para realimentar a teoria, e assim iniciar um novo ciclo.

PRÁTICA INTEGRADORA

. O conceito de “prática integradora”, segundo Henrique e Nascimento (2015), pode ser compreendido como uma mobilização da integração entre sujeitos, saberes e instituições, que podem ocorrer em níveis diversos, proporcionando existência de uma rede de relações de saberes

Diante desse novo normal houve uma prática que para mim foi bastante exitosa na disciplina de Língua Inglesa. Procurei associar interpretação de textos, conhecimentos gerais e gramática em uma única aula. Durante uns dois meses comecei fazer um turismo virtual através de vídeos no Youtube e Google Maps com os jovens discentes apresentando a eles países onde a língua materna é o inglês, entre eles a Inglaterra, Estados Unidos da América, Austrália, Nova Zelândia e outros. As aulas consistiam em conhecer os lugares mais conhecidos do país escolhido para determinada aula. Em umas das aulas viajamos pela Inglaterra conhecendo o Palácio de Buckingham, Big Ben, a capital London entre outros. Também conhecemos a rainha Elizabeth e seus lendários soldados, ouvimos no youtube a música London London, interpretamos a mesma e aplicamos a gramática ao texto musical. Foi uma experiência marcante porque as abas já estavam abertas no computador esperando somente serem apresentadas. Desse modo, conhecemos vários países, pessoas, músicas tradicionais, filmes, etc. (PROFESSORA, 2021)



Ao rompermos todos os desafios tecnológicos, ainda tivemos o desafio de manter a assiduidade dos jovens na aula, muitos não tiveram o compromisso de acompanhar as disciplinas de maneira geral, ou porque aproveitaram para folgar, ou porque não tinham acesso a uma internet boa, ou celular e notebook eficientes, ou por não possuírem nenhuma tecnologia. Esses foram e continuam sendo os grandes desafios ainda em 2021. (PROFESSORA, 2021)

Diante do exposto, pressupõe-se que as maiores dificuldades do ensino da Língua estrangeira são de caráter socioeconômico. Sendo assim, o professor carece de uma formação continuada que estimule a reflexão dessas dificuldades e dos desafios por eles enfrentados.

Assim como muitos professores de diferentes áreas e diferentes regiões do Brasil, a professora de línguas também sentiu os impactos da pandemia do covid-19. Entretanto, muitas das dificuldades emergentes no ensino atual, tem a ver com a maneira como se dá o processo formativo do professor, considerando que a formação busca a reflexão e o motivo por que uma ação é feita de determinada maneira.

Percebemos o esforço da professora, ainda que autoformativo, em organizar a sua aula a partir de uma prática integradora.

